

BOLETIM SISMOLÓGICO 2023

RSIS - REDE SISMOLÓGICA XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX RESERVATÓRIOS BARRA GRANDE, SC/RS E CAMPOS NOVOS, SC RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

UNIDADE RESPONSÁVEL
Cidades Infraestruturas e Meio Ambiente – CIMA
Seção de Obras Civas - SOC

PERIODO DE ANÁLISE
Início: MES/ANO
Fim: MES/ANO

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A seguir são apresentadas informações gerais dos empreendimentos, do monitoramento sísmológico, das condicionantes ambientais e do contrato de execução das atividades desta prestação de serviço contratado ou excluído, especializado na área de Sismologia.

1.1 Características dos empreendimentos

Os empreendimentos constituem-se dos Aproveitamentos Hidrelétricos de:

- **Barra Grande**, situado no rio Pelotas, SC/RS, com o barramento na divisa dos municípios de Anita Garibaldi, SC (margem direita) e Pinhal da Serra, RS (margem esquerda). O reservatório ocupa parcialmente terras dos municípios de: Anita Garibaldi, Cerro Negro, Campo Belo do Sul, Capão Alto e Lages, no Estado de Santa Catarina e Pinhal da Serra, Esmeralda, Vacaria e Bom Jesus, no Estado do Rio Grande do Sul; e
- **Campos Novos**, situado no rio Canoas, SC, com o barramento na divisa dos municípios de Campos Novos, SC (margem direita) e Celso Ramos, SC (margem esquerda). O reservatório atinge áreas dos municípios de Abdon Batista, Anita Garibaldi, Campos Novos e Celso Ramos, no Estado de Santa Catarina.

A operação, manutenção e administração da UHE Barra Grande e da UHE Campos Novos são de responsabilidade da Energética Barra Grande S. A. e Campos Novos Energia S. A., respectivamente.

As características dos reservatórios, resumidamente, são:

Tabela 1 – Características dos reservatórios.

Características		Barra Grande	Campos Novos
Rios		Pelotas	Canoas
Coordenadas	Latitude	6.927.235,655 m N	6.946.910,374 m N
		27,7667º S	27,6010º S
	Longitude	481.136,036 m E	467.699,707 m E
		51,2167º W	51,3273º W
Distância da Foz (km)		43	21
Área (km²)		93,4	34,6
Comprimento (km)		115	52
Volume (m³)		5.200 × 10 ⁶	1.477 × 10 ⁶
Cota da Lamina d'água (m) - montante		647	660
Cota da Lamina d'água (m) - jusante		461	474
Profundidade Máxima (m)		186	188
Enchimento	Início	05.07.2005	10.10.2005/25.10.2005
	Término	01.11.2005	26.11.2006/01.03.2007 (*)
Início da Operação		01.11.2005	03.02.2007
Potência Instalada (MW)		690	880

(*) esvaziamento e enchimento do reservatório em decorrência de problema ocorrido no túnel II de desvio.

1.2 Informações sobre as condicionantes ambientais:

As condicionantes da Licença de Operação referentes ao monitoramento sismológico são:

- **BAESA:** Condicionante 2.1, item e, da Licença Ambiental de Operação no 447/2005, 2a Renovação, emitida em 26/03/2014 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA para a Usina Hidrelétrica Barra Grande, que determina a continuidade do Programa de Monitoramento Sismológico; e
- **ENERCAN:** Licença Ambiental de Operação no 9665/2014, emitida em 23.12.2014 pela Fundação do Meio Ambiente – FATMA do Estado de Santa Catarina para a Usina Hidrelétrica Campos Novos, que determina a execução do Monitoramento das Condições Sismológicas.

1.3 O monitoramento sismológico

O monitoramento sismológico visa detectar as atividades sísmicas, natural ou induzida, nas áreas de influência dos reservatórios dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Barra Grande, SC/RS e de Campos Novos, SC, fornecendo diagnósticos sobre as características da sismicidade local e suas possíveis consequências, possibilitando tomar medidas mitigadoras, atendendo as necessidades previstas nos Programas Ambientais destes empreendimentos.

Os sismos estão agrupados nos Fatores do Meio Físico. Como Indicadores Ambientais serão avaliados: distribuição geográfica (localização dos epicentros), tamanho (magnitude e intensidade) e frequência de ocorrência (distribuição temporal). A análise conjunta dos resultados destes indicadores possibilitará qualificar (natural ou induzida, local ou regional) e quantificar (fraca/média/forte, intermitente/contínua etc.) a sismicidade fornecendo subsídios para outros programas, tais como: Gerenciamento de Riscos e Comunicação Social. Os resultados indicarão a necessidade ou não de uma redefinição do monitoramento sismológico deste estudo, com o intuito de se estudar adequadamente a atividade sísmica local.

O monitoramento local teve início em meados de fevereiro de 2004 com a instalação da Estação “vigilante” BCM2 para auscultar a sismicidade local na fase prévia ao enchimento dos reservatórios e entre maio-dezembro de 2005 foram instaladas as outras 4 estações, compondo a RSBC – Rede Sismológica de Barra Grande e Campos Novos, para a auscultação nos períodos de enchimento e pós-enchimento dos reservatórios.

A seguir são apresentados os dados referentes à localização das estações da RSBC e as respectivas datas de instalação:

Tabela 2 – Localização das estações da RSBC e respectivas datas de instalação.

Nome	Coordenadas Geográficas				Cota (m)	Data de Instalação	Localização	
	UMT N	LAT	UMT E	LON			Distrito	Município
BCM2	468.274	-51,3213	6.936.096	-27,6986	811	17.02.2004*	Sobradinho	Barracão, RS
BC4	485.882	-51,1430	6.951.063	-27,5638	893	30.08.2005	Arroio Bonito	Campos Novos, SC
BC7	497.003	-51,0300	6.930.109	-27,7530	1.011	11.05.2005*	Lagoa da Estiva	Anita Garibaldi, SC
BC9	485.773	-51,1446	6.906.994	-27,9616	894	06.05.2005	Rio Tigre	Esmeralda, RS
BC12	505.601	-50,9430	6.898.047	-28,0424	880	13.12.2005	Assentamento Batalha	Vacaria, RS
BCP6	466.084	-51,3437	6.946.306	-27,6067	742	05.03.2007**	UHE Campos Novos	Campos Novos, SC

(**) em 20.01.2009 foi desativada e os equipamentos retornaram para a estação BC7

(*) em 26.01.2015 foi desativada a estação BC7.

A partir de janeiro de 2015 não estão sendo utilizados mais os dados da Estação BCM2.

As estações sismológicas e os empreendimentos estão localizados em rochas basálticas toleíticas e riodacitos da bacia do Paraná.

O trabalho atual é uma continuação do monitoramento sismológico em execução na área, através da RSBC composta inicialmente de 5 estações digitais triaxiais de período curto, compreendendo a etapa de pAuditório István Jancsóós-enchimento dos citados reservatórios. Em função das características da sismicidade local, a partir de janeiro de 2015, a RSBC passou a funcionar com 3 estações (BC4, BC9 e BC12).

Cada estação sismológica é composta por registrador digital de 24 bits, sismômetro triaxial de período curto ($f_0 = 1$ Hz), ajuste do relógio/localização através de GPS (Global Position System), memórias flash para gravação dos dados e sistema de alimentação através de baterias estacionárias seladas e painéis solares.

No Anexo A, Figura 1, é apresentado o mapa da região de interesse do empreendimento com a localização das estações e eventos no entorno (caso existam) para o período abrangido pelo presente boletim sísmico.

Este estudo também contribuirá com informações sobre a ocorrência de sismos nos Estados de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e regiões vizinhas, contribuindo com dados, melhorando o conhecimento da sismicidade brasileira.

Em função das características operacionais das estações sismológicas e/ou dos eventos sísmicos que venham a ocorrer, serão obtidas também informações sobre atividade sísmica regional e mundial.

No atual estudo, a continuidade do monitoramento sismológico consiste das atividades que basicamente englobam: coleta e envio dos dados, a sua interpretação e a emissão de boletins sísmicos mensais e de relatórios técnicos semestrais, contendo os resultados da análise, considerações sobre a sismicidade e recomendações.

1.4 O contrato de execução do serviço:

A Instituição responsável pelo monitoramento sismológico:

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S. A. - IPT

Av. Prof. Almeida Prado, 532 – CEP 05508-901

Cidade Universitária – Butantã – São Paulo – SP

CNPJ: 60.633.674/0001-55

IE: 105.933.432.110

Com relação ao CTF/CR - Cadastro Técnico Federal/Certificado de Regularidade tem-se que:

Responsável	Registro	Validade	Chave de Autenticação	Pessoa
IPT	676518	19/10/2023	Z7FX6S4TNR1QGXE8	Jurídica

E as ARTs – Anotação de Responsabilidade Técnica (CREA- SP):

Empresa	N °	Emissão	Validade
BAESA	28027230230714974	30.05.2023	30.11.2024
ENERCAN	28027230230711325	30.05.2023	30.11.2024

OBS.: cópias dos CTFs e das ARTs encontram-se apresentadas no final deste Relatório Mensal de Atividade, no Anexo B.

2 ÚLTIMO RELATÓRIO TÉCNICO

Relatório Barra Grande:

- Relatório IPT no 168 887-205 – “Análise dos registros obtidos entre novembro de 2021 e outubro de 2022 na rede Sismológica de Barra Grande e Campos Novos-RSBC, referente ao reservatório de Barra Grande, SC/RS.”

Relatório Campos Novos:

- Relatório IPT no 168 888-205 – “Análise dos registros obtidos entre novembro de 2021 e outubro de 2022 na rede Sismológica de Barra Grande e Campos Novos-RSBC, referente ao reservatório de Campos Novos, SC.”

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Recebimento dos dados das coletas:
 - BC4 – 14.04.2023 a 08.05.2023 e 08.05.2023 a 05.06.2023;
 - BC9 – 11.04.2023 a 10.05.2023 e 10.05.2023 a 13.06.2023;
 - BC12 – 11.04.2023 a 10.05.2023 e 10.05.2023 a 13.06.2023;
- Análise da completeza dos dados no período; e
- Análise preliminar dos dados das coletas supracitadas para o mês de maio.2023.

4 RESULTADOS

Durante o mês de maio.2023 não foram detectados sismos induzidos na vizinhança dos reservatórios de Barra Grande e Campos Novos. Não há relatos de nenhum sismo que tenha sido sentido pela população local.

Foi detectado 1 desmonte em obras/pedreiras no período, com magnitude 1.7 MLv em 2023-05-19 16:06:00 (UTC), distante da região dos reservatórios.

Não foram detectados sismos naturais locais/regionais ou telessismos (sismos com epicentros distantes) no território brasileiro durante o período.

Na Tabela 3 encontram-se descritas as características e os parâmetros epicentrais do evento detectado pela RSBC no mês de maio.2023. As estações BC4, BC9 e BC12 operaram normalmente no período.

Tabela 3 – Listagem de eventos detectados e categorizados durante o período de interesse.

A coluna *Cat* representaria a categoria na qual o evento foi classificado sendo *Q*=Detonação/Desmontes, *E*=Sismo Regional e *I*=Sismo induzido e *N*=Não-localizável. O valor da energia para os sismos foi obtido a partir da magnitude através da relação proposta por Richter (1958).

ID	Hora de Origem (UTC)	Longitude	Latitude	UTM X	UTM Y	MLv	Energia	Cat
		(°)	(°)	(m)	(m)		(J)	
MC_20230830_183917	2023-08-30T18:39:17	-49,7253	-27,1233	626.336	6.999.266	1,3	$1,93 \times 10^5$	Q
MC_20230824_152934	2023-08-24T15:29:34	-49,8028	-27,1492	618.629	6.996.476	1,5	$4,89 \times 10^5$	Q
MC_20230822_153204	2023-08-22T15:32:04	-49,8803	-26,8769	611.218	7.026.705	1,7	$1,41 \times 10^6$	Q
MC_20230818_154804	2023-08-18T15:48:04	-49,7430	-27,2696	624.424	6.983.077	1,5	$6,66 \times 10^5$	Q
MC_20230815_192736	2023-08-15T19:27:36	-49,8482	-27,9594	613.296	6.906.757	1,2	$1,50 \times 10^5$	Q
MC_20230815_191541	2023-08-15T19:15:41	-50,5589	-27,8340	543.432	6.921.103	1,5	$6,20 \times 10^5$	E
MC_20230815_152902	2023-08-15T15:29:02	-49,7932	-27,1799	619.550	6.993.060	1,8	$2,45 \times 10^6$	Q
MC_20230814_152826	2023-08-14T15:28:26	-49,8405	-27,0239	615.021	7.010.383	1,1	$8,62 \times 10^4$	Q
MC_20230809_105318	2023-08-09T10:53:18	-51,3027	-27,6952	470.149	6.936.521	-0,9	$1,48 \times 10^1$	I
MC_20230808_180349	2023-08-08T18:03:49	-51,6466	-27,3376	436.040	6.976.001	0,5	$7,23 \times 10^3$	Q
MC_20230808_124749	2023-08-08T12:47:49	-51,9186	-28,7091	410.272	6.823.898	1,3	$2,02 \times 10^5$	Q
MC_20230803_180211	2023-08-03T18:02:11	-52,0653	-28,7992	396.036	6.813.799	1,5	$5,41 \times 10^5$	Q
MC_20230802_202746	2023-08-02T20:27:46	-50,5841	-27,9327	540.915	6.910.184	1,4	$3,36 \times 10^5$	Q
MC_20230802_154527	2023-08-02T15:45:27	-51,2518	-27,4233	475.109	6.966.653	0,8	$2,43 \times 10^4$	Q
MC_20230801_182340	2023-08-01T18:23:40	-49,6500	-27,1915	633.720	6.991.634	1,2	$1,43 \times 10^5$	Q
MC_20230801_181715	2023-08-01T18:17:15	-49,6761	-27,6211	630.624	6.944.073	1,9	$3,51 \times 10^6$	Q

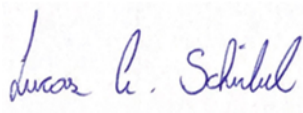
Fonte: IPT.

O funcionamento das estações foi satisfatório para o período, embora se haja constatado problema com a componente de registro Norte-Sul da estação BC9. A completeza dos dados para o período é mostrada na Figura 2, Anexo A.

5 CONSIDERAÇÕES

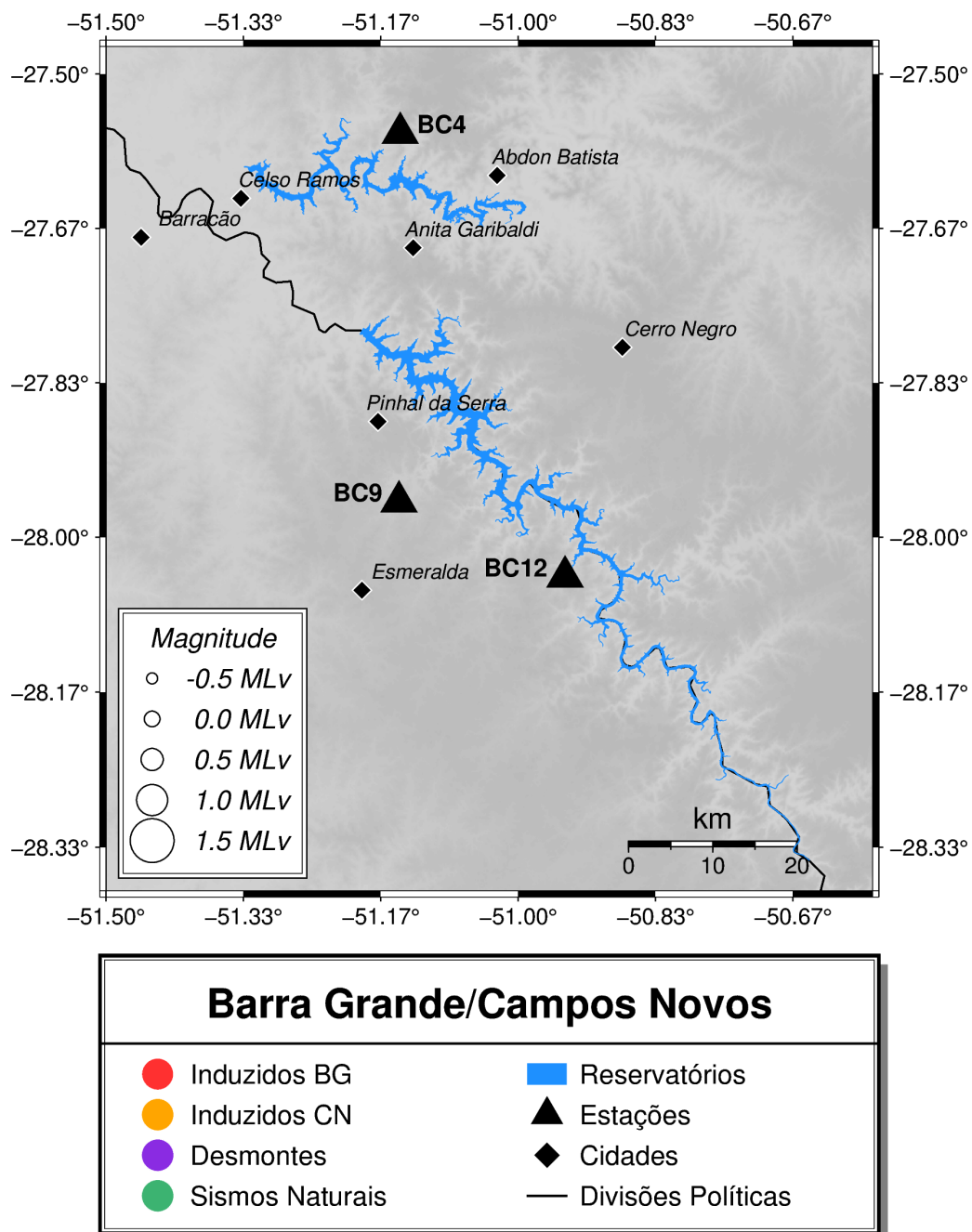
A auscultação sismológica pode ser mantida, em função das características da sismicidade registrada na área de influência destes empreendimentos. O monitoramento sísmico também proporciona grande ajuda no entendimento da sismicidade Brasileira, especialmente nos estados do RS e SC.

Observa-se a presença de ruído sísmico nas estações RSBC durante horário comercial. Na estação BC4 este ruído é constante em duas das três componentes, enquanto nas estações BC9 e BC12 ocorre de forma intermitente. As causas foram averiguadas em campo, e se trata de ruído de origem antrópica. Ressalta-se que a presença deste ruído não compromete de maneira significativa o monitoramento dos reservatórios, dado as estações operando em redundância na localidade.

Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente
Seção de Obras Civas

Físico Me. Lucas Alexandre Schirbel Pesquisador RE: 117113

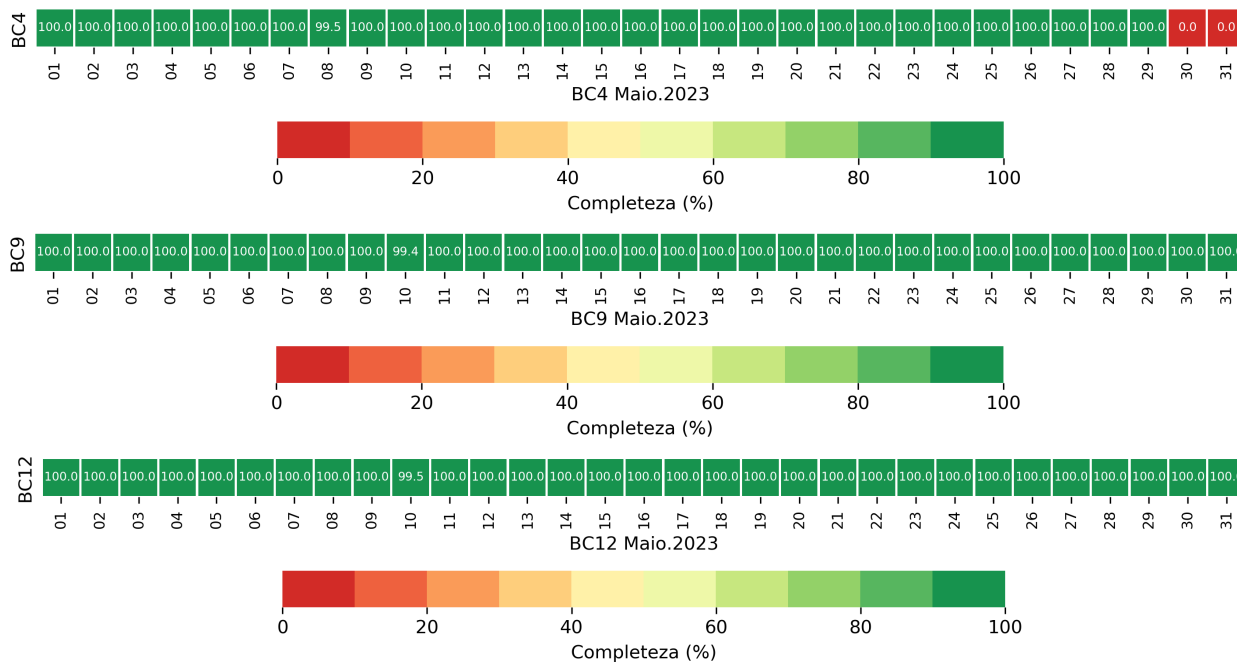
ANEXO A

Figura 1 – Mapa da região de interesse no entorno do empreendimento, mostrando as principais cidades, rodovias e rios, com a localização das pedreiras, estações **BCM2** e **MC9**, e eventos próximos ao empreendimento detectados no período de interesse.



Fonte: IPT

Figura 2 – Gráficos de completude dos dados para as estações BC4, BC9 e BC12 durante o período do mês de maio.2023. O registro de todas as estações foi satisfatório durante o período. Para a estação BC4, os últimos dois dias não foram incluídos por problemas na transmissão dos dados para o IPT, entretanto, serão analisados e incluídos no relatório anual.



Fonte: IPT

ANEXO B

Inserir aqui CTF

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

C. F. RICHTER, *Elementary Seismology*, W. H. Freeman and Co., San Francisco, 1958, 768 pp.